

22ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO REGIONAL DE TURISMO

HISTÓRIA & AVENTURAS – CRETHA



Em 21 de junho de 2022, às 9h30, na Comunidade Quilombola Cafundó, próximo à Rodovia João Guimarães, Salto de Pirapora/SP, deu-se início a 22ª Reunião do Conselho Regional de Turismo História & Aventuras – CRETHA, com a presença de seus membros e demais presentes: Daniele Lopes Dias Leite, Caroline Sanchez Villega, Marcelo Nascimento, Wesley Rebolo Duarte, Gabriel Henrique Pereira, Maria Eduarda F. De Oliveira, Luiz Alberto Popst, César Augusto Santana, Alex Aguiar Pires, Ana L. M. Ramos, André Lucas Leite Silveira, Gabriel O. Cherte Pini, Gustavo Florenzano e Denys Amaral, representando o Senac Sorocaba.

O Sr. Luís Popst, presidente, inicia a reunião introduzindo os assuntos a serem tratados, destacando a ausência de Capela do Alto. O Sr. Denys, em seguida, pede para todos se apresentem, a partir de uma roda de apresentação. Assim se seguiu, com a apresentação individual de cada membro.

Segue pedindo que todos os membros façam um resumo dos trabalhos de seus respectivos Conselhos Municipais de Turismo. Assim, o Sr. Luís Popst apresentou a situação do COMTUR de Iperó, que passou por um período de adaptação e reorganização. Foram atendidas as demandas exigidas pelo Estado, para que o Conselho funcione dentro de tais demandas. As reuniões são mensais, no entanto, há um problema quanto a quantidade de presentes. Logo em seguida, o Sr. César, do COMTUR de Salto de Pirapora, disse que a situação é semelhante em seu município. A atuação do Conselho está crescendo, apesar de haver ainda uma necessidade de mais participação de alguns setores do turismo. Já o COMTUR de Votorantim começou suas atividades em 2016, para pleitear a certificação do MIT. Em 2019 o certificado de MIT foi garantido. As reuniões atualmente são bimestrais. A Sra. Daniele discursou sobre o COMTUR de Sorocaba. A primeira ação foi a de, também, pleitear o certificado de MIT. O qual ainda está em andamento, informando que o COMTUR de Sorocaba conta com 26 cadeiras e está, atualmente, com um presença bem participativas e atuantes. Além disso, conta que o Conselho de Sorocaba está trabalhando em quatro Grupos de Trabalhos, cada um com suas tarefas especializadas.

Mais adiante, o Sr. Denys iniciou a conversa sobre a Rota, descrevendo-a e anunciando as cidades participantes. Seguiu-se uma dinâmica sobre o conceito de cada um a respeito da nomenclatura e objetivos da "Rota Real Tropeira", para, assim, alinhar as ideias entre todos. O nome da Rota foi questionada pelo Sr. Gustavo, com concordância da Sra. Daniele, uma vez que seu nome remeteria à real história do Tropeirismo, fazendo com que os turistas imaginem os caminhos das tropas, algo que o projeto não contempla.

O Sr. Denys aproveita para exemplificar com o caso do PETAR, no qual se achava que era turismo de aventura, quando, na verdade, era pedagógico. A partir dessa exemplificação, foi debatido qual seria o perfil do turista e qual tipo turismo a Rota apresentará de maneira clara e entendível, para que não haja nenhuma confusão acerca da natureza da Rota. O Sr. Denys questionou se, a partir do apresentado e dos questionamentos, não seria um melhor caminho a criação de um roteiro institucional no lugar de um roteiro comercial, sendo este uma rota fechada, sem possibilidade de alteração, enquanto o primeiro possuiria essa alternativa de mudanças. Dessa maneira, haveria um objetivo de apresentar aos turistas os pontos de interesses turísticos, com possibilidades de alteração, que se adequariam aos interesses desses

A handwritten signature in blue ink, consisting of a stylized, cursive letter 'S' or similar shape.

mencionados turistas. A competência de escolher os atrativos, os caminhos a serem seguidos e os pormenores seria, na verdade, dos operadores de Turismo, que avaliariam o seu público e objetivos. Após a apresentação dessa ideia, houve o questionamento acerca da criação do público-alvo para esse projeto.

A seguir, o Sr. Denys perguntou quais seriam as maiores dificuldades na criação da Rota. As respostas foram a criação de uma identidade única para o projeto, a forma de apresentação para o público, a definição do o público alvo, além da distância total da Rota inicialmente idealizada.

Para finalizar, o Sr. Denys perguntou quais são as prioridades do grupo. Em resposta, Sra. Daniele citou a definição do formato: se será um roteiro ou uma rota. Após isso, o discurso volta à questão de alteração da Rota Comercial para uma Rota institucional, para que a personalização da rota para cada um dos turistas seja feito pelos operadores, de maneira direta, que avaliarão a flexibilidade de cada um dos seus clientes. Além disso, o Sr. Denys reforça que a tarefa de operacionalização e comercialização ficaria com os operadores de turismo no lugar dos membros do CRETHA. Depois de debates sobre essa mudança, a Sra. Daniele sugere a votação de todos os participantes. De forma unânime, os presentes votaram pela formatação de um Rota Institucional. Para finalizar, o Sr. Denys lembrou da importância da continuidade dos trabalhos para desenvolver e inaugurar a Rota.

Nada mais a acrescentar, fica dispensada a leitura da ata da 21ª reunião, a qual já foi disponibilizada para os membros anteriormente, sendo aprovada com unanimidade. Encerra-se a reunião para um *tour* e apresentação da Comunidade Quilombola Cafundó. A próxima reunião será marcada em hora e data oportuna. Diante disso, às 11h40min encerrou-se a 22ª reunião do CRETHA.

Sorocaba, 27 de junho de 2022.



Luiz Alberto Antunes
PopstPresidente